



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

REAÇÃO DE PIMENTAS (*Capsicum* sp.) **Á** *Meloidogyne enterolobii* / Reaction of peper (*Capsicum* sp) to *Meloidogyne enterolobii*. L.A.GONÇALVES, M.F.A.SILVA, S.R.S.WILCKEN, ¹FCA/UNESP, CP 237, 18610-307, Campus de Botucatu, SP. E-mail: lucivaneg9@hotmail.com.

A produção de olerícolas a cada dia no Brasil vem ganhando destaque, principalmente quando cultivadas em ambiente protegido. O plantio intensivo nessas áreas é comum, e conseqüentemente agravando os problemas fitossanitários, dentre eles, os nematoides. O presente trabalho visou determinar o fator de reprodução de *Meloidogyne enterolobii* em cinco variedades de pimentas, sendo essas, pimenta Doce Dirce R, Doce Dínamo, Malagueta, Peter e Jalapeño M. O experimento foi conduzido em estufa, sendo cada parcela constituída de uma planta em copos contendo 700 mL de substrato autoclavado, na proporção de 1:2:1 (solo: areia: matéria orgânica). A infestação do substrato foi realizada com 5.000 ovos e eventuais juvenis de segundo estágio de *M. enterolobii*/planta, dois dias após o transplante das mudas. Tomateiro 'Rutgers' foi utilizado como padrão de viabilidade do inóculo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições por tratamento. A avaliação do peso fresco da raiz, número total de nematóides presentes na raiz, número de nematóides/g de raiz e fator de reprodução foi realizada 60 dias após a inoculação. Todas as variedades de pimentas estudadas proporcionaram multiplicação de *M. enterolobii*, com fator de reprodução variando de 3,5 (Pimenta Malagueta) a 32,7 (Pimenta Doce Dínamo).

Hospedeiro (nome científico e vulgar): *Capsicum* sp. - Pimenta

Patógeno (nome científico): *Meloidogyne enterolobii*

Área:

Indução de resistência.